

## **A influência dos determinantes sociais da saúde na qualidade de vida e na cicatrização de pacientes com úlceras venosas crônicas: Revisão integrativa da literatura**

The influence of social determinants of health on the quality of life and healing of patients with chronic venous ulcers: An integrative literature review

La influencia de los determinantes sociales de la salud en la calidad de vida y la cicatrización de pacientes con úlceras venosas crónicas: Revisión integrativa de la literatura

Recebido: 08/02/2026 | Aceito: 08/04/2026 | Publicado: 09/04/2026

**Cássia Nara Ribeiro Barros**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-1602-7939>  
Universidade Evangélica de Goiás, Brasil  
E-mail: [Cassianara59@gmail.com](mailto:Cassianara59@gmail.com)

**Bruna Póvoa Ribeiro**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-6184-2909>  
Universidade Evangélica de Goiás, Brasil  
E-mail: [Brunapovoaribeiro17@gmail.com](mailto:Brunapovoaribeiro17@gmail.com)

### **Resumo**

As úlceras venosas crônicas constituem um relevante problema de saúde pública, afetando a qualidade de vida dos pacientes e sendo influenciadas por fatores sociais, econômicos e culturais. A enfermagem desempenha papel essencial no cuidado, atuando no manejo das feridas, na orientação e no apoio aos pacientes, considerando os Determinantes Sociais da Saúde. Objetivando analisar a influência dos Determinantes Sociais da Saúde na qualidade de vida e no processo de cicatrização de pacientes com úlceras venosas crônicas, bem como a atuação da enfermagem nesse contexto. Tendo então resultados em que fatores como baixa renda, escolaridade limitada, dificuldades de acesso aos serviços de saúde e fragilidade da rede de apoio social interferem na cicatrização e na qualidade de vida dos pacientes, destacando-se a importância da atuação da enfermagem no cuidado integral.

**Palavras-chave:** Úlcera Varicosa; Qualidade de Vida; Determinantes Sociais da Saúde.

### **Abstract**

Chronic venous ulcers constitute a significant public health problem, affecting patients' quality of life and being influenced by social, economic, and cultural factors. Nursing plays an essential role in care, acting in wound management, guidance, and support for patients, considering the Social Determinants of Health. This study aims to analyze the influence of the Social Determinants of Health on the quality of life and the healing process of patients with chronic venous ulcers, as well as the role of nursing in this context. The results indicate that factors such as low income, limited education, difficulties in accessing health services, and fragile social support networks interfere with healing and patients' quality of life, highlighting the importance of nursing in comprehensive care.

**Keywords:** Varicose Ulcer; Quality of Life; Social Determinants of Health.

### **Resumen**

Las úlceras venosas crónicas constituyen un importante problema de salud pública, afectando la calidad de vida de los pacientes y estando influenciadas por factores sociales, económicos y culturales. La enfermería desempeña un papel esencial en el cuidado, actuando en el manejo de las heridas, la orientación y el apoyo a los pacientes, considerando los Determinantes Sociales de la Salud. Este estudio tiene como objetivo analizar la influencia de los Determinantes Sociales de la Salud en la calidad de vida y en el proceso de cicatrización de pacientes con úlceras venosas crónicas, así como la actuación de la enfermería en este contexto. Los resultados indican que factores como bajos ingresos, escolaridad limitada, dificultades de acceso a los servicios de salud y fragilidad de las redes de apoyo social interfieren en la cicatrización y en la calidad de vida de los pacientes, destacándose la importancia de la actuación de la enfermería en el cuidado integral.

**Palabras clave:** Úlcera Varicosa; Calidad de Vida; Determinantes Sociales de la Salud.

## 1. Introdução

As úlceras venosas crônicas (UV) são feridas de longa duração que afetam milhões de pessoas no mundo, principalmente nos membros inferiores. Além de causarem dor e desconforto, essas lesões impactam a qualidade de vida, comprometendo a saúde emocional, a autonomia e a participação social dos pacientes. Elas afetam mais frequentemente idosos, mulheres e indivíduos com histórico de doenças vasculares, especialmente em contextos de vulnerabilidade social. Segundo dados, cerca de 1% da população mundial pode ser afetada, o que faz do seu tratamento uma preocupação de saúde pública (Galvão et al., 2025).

No Brasil, as úlceras venosas são um dos principais motivos de atendimento por feridas crônicas no SUS, especialmente na atenção primária. Desafios como a escassez de insumos, a falta de protocolos padronizados e a capacitação insuficiente de profissionais de saúde comprometem a eficácia do tratamento. Pacientes em situação de vulnerabilidade, com baixa escolaridade e condições precárias de moradia, enfrentam dificuldades que limitam a adesão ao cuidado e a manutenção dos tratamentos prescritos (Silva et al., 2024; Araújo et al., 2024).

Para além dos aspectos clínicos, os Determinantes Sociais da Saúde (DSS) desempenham papel central na evolução das úlceras venosas crônicas. Renda, moradia, rede de apoio social e grau de instrução são fatores que interferem diretamente na adesão terapêutica, na capacidade de autocuidado e até mesmo no acesso a recursos básicos de prevenção. A literatura destaca que a falta de equidade em saúde perpetua o ciclo de adoecimento, dificultando a cicatrização e aumentando as chances de recidiva das lesões (Lins et al., 2023).

Outro aspecto relevante diz respeito ao impacto econômico. O tratamento das úlceras venosas, embora oferecido pelo SUS, envolve custos diretos e indiretos: aquisição de materiais, deslocamento para consultas frequentes e tempo gasto por pacientes e cuidadores. Muitas vezes, esses custos recaem sobre famílias já fragilizadas financeiramente, acentuando as desigualdades sociais. A equipe de enfermagem, responsável pela maior parte do manejo dessas feridas, desempenha papel essencial no processo de cicatrização, mas seu trabalho ainda sofre com a falta de reconhecimento, recursos adequados e condições ideais para o desenvolvimento de práticas resolutivas (Ambrósio-Ramírez & Medina-Garzón, 2023; Silva et al., 2024).

Neste cenário, torna-se essencial refletir sobre os Determinantes Sociais da Saúde (DSS), ou seja, os fatores sociais, econômicos, culturais e ambientais que moldam as condições de vida das pessoas e influenciam seus processos de adoecimento e cura. Considerar esses aspectos no cuidado de pacientes com úlceras venosas crônicas não é apenas uma questão técnica, mas ética e humanitária. Entender como os DSS interferem na cicatrização e na qualidade de vida desses indivíduos pode ajudar a desenvolver estratégias mais inclusivas, acessíveis e resolutivas, fortalecendo práticas assistenciais mais justas e eficazes (Córdova et al., 2024; Lopes et al., 2023).

Assim, este estudo tem como objetivo analisar de que forma os Determinantes Sociais da Saúde influenciam a qualidade de vida e o processo de cicatrização de pacientes com úlceras venosas crônicas, além de descrever os cuidados de enfermagem direcionados à pessoa idosa acometida por essa condição. Busca-se, com isso, fomentar reflexões que contribuam para uma assistência mais humanizada, integral e comprometida com a redução das desigualdades em saúde.

## 2. Metodologia

Trata-se de um estudo de revisão de literatura de caráter narrativo integrativo, cujo objetivo é reunir, analisar e discutir a produção científica existente sobre o tema em questão. A pesquisa foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS, BDENF e PubMed, utilizando os descritores: úlcera venosa, cicatrização, determinantes sociais da saúde e qualidade de vida, combinados

por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”. Foram adotados como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2020 e 2025; disponíveis em texto completo; escritos em português, inglês e espanhol que abordassem diretamente o tema em estudo.

Os critérios de exclusão foram: duplicidade de publicações; trabalhos que não apresentavam relação direta com a temática; artigos de opinião, editoriais e resumos simples de eventos. Após a seleção, os estudos foram organizados em um quadro analítico, de forma a sistematizar as principais informações, como autores, ano de publicação, objetivos, metodologia empregada e principais resultados. Em seguida, os dados foram analisados criticamente, permitindo a construção da discussão sobre o estado da arte referente ao tema.

### 3. Resultados e Discussão

Como elencado na metodologia, na etapa de busca foram identificados um total de 135 artigos, dos quais 51 eram duplicados, 19 não respondiam à pergunta norteadora e 55 não abordavam o tema proposto, resultando em 29 artigos elegíveis. Destes, 10 foram avaliados na íntegra e compuseram os resultados desta pesquisa. Os artigos analisados foram publicados em diferentes periódicos científicos, refletindo a diversidade de abordagens sobre o tema.

O Quadro 1 refere-se aos artigos científicos utilizados para a realização desta revisão integrativa, apresentando o código do artigo, metodologia, resposta a pergunta norteadora e as limitações do estudo.

**Quadro 1 - Principais achados do estudo.**

CÓD.	METODOLOGIA	RESPOSTA A PERGUNTA NORTEADORA	LIMITAÇÕES DO ESTUDO
A1	Trata-se de um estudo transversal.	Identifica fatores associados a qualidade de vida em pacientes com úlceras venosas.	Uma restrição do presente estudo é o seu tamanho amostral reduzido, realizado em apenas um local, o que restringe a generalização dos resultados.
A2	Estudo descritivo .	Associa sintomas da ferida e características clínicas à qualidade de vida.	Como limitação deste estudo, destaca-se que os dados são secundários a uma pesquisa primária relacionada ao estilo de vida em pacientes com UV, porém, o objetivo estava relacionado à QV. Além disso, destaca-se o viés da coleta de dados de QV por meio de entrevistas e não por autopreenchimento, visto que os participantes podem omitir informações por se sentirem constrangidos em responder às perguntas.
A3	Trata-se de um estudo de campo.	Avalia impacto da úlcera venosa ativa na qualidade de vida.	Não há limitações metodológicas formais descritas, como em estudos quantitativos ou qualitativos.
A4	Estudo metodológico.	Explora relação entre autoestima e qualidade de vida.	A principal limitação do estudo é que o protocolo foi desenvolvido especificamente para o município de Conselheiro Lafaiete (MG), levando em conta suas demandas e rotinas locais, o que pode restringir sua aplicabilidade direta em outros contextos.
A5	Estudo quantitativo.	Identifica características sociodemográficas como determinantes da morbidade.	Uma limitação do estudo foi o sub-registro encontrado nas histórias clínicas, que muitas vezes não continham todos os dados necessários nas avaliações e consultas dos pacientes em relação à úlcera, o que reduziu o tamanho da amostra.
A6	Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa.	Enfoca vivências sociais e práticas de autocuidado.	O estudo tem limitação de abrangência, pois foi realizado somente em um serviço especializado de um único hospital (no Distrito Federal). Assim, os resultados não podem ser generalizados para outros contextos, regiões ou populações.
A7	Estudo transversal.	Associa fatores psicossociais à cicatrização.	A limitação desta revisão é que os resultados não podem ser generalizados, pois se baseiam em estudos com tamanhos amostrais reduzidos, desenhos não randomizados e predominantemente descritivos.

<b>A8</b>	Estudo de intervenção.	Avalia orientações e desfechos do monitoramento remoto por enfermeiros.	Como limitação do estudo, destaca-se o fato de a coleta de dados ter sido realizada em apenas um cenário de atenção à saúde, não sendo possível o desenvolvimento deste estudo em outros cenários assistenciais, principalmente por conta do período pandêmico ocasionado pela COVID-19.
<b>A9</b>	Relato de caso.	Descreve intervenções de enfermagem em paciente com úlcera varicosa.	Trata-se de um estudo baseado em revisão e discussão conceitual, sem coleta de dados ou amostra portanto, não há limitações metodológicas formais descritas, como em estudos quantitativos ou qualitativos.
<b>A10</b>	Revisão integrativa.	Sistematiza intervenções de enfermagem voltadas ao cuidado com úlceras venosas.	A limitação principal do estudo está na restrição linguística (apenas artigo em inglês), ausência de instrumentos validados específicos para UV e não inclusão de intervenções direcionadas a cuidadores ou familiares.

Fonte: Autoria Própria (2026).

Para a discussão foram elaborados três eixos temáticos: Consequências Físicas e a Funcionalidade na Qualidade de Vida: Os achados demonstram de forma consistente que a natureza crônica e os sintomas debilitantes da úlcera venosa geram profundas repercussões na QV; Dimensões Sociais, Psicológicas e a Dinâmica Familiar: Para além dos efeitos físicos, a literatura enfatiza o forte impacto da úlcera venosa nas interações sociais e no equilíbrio emocional dos pacientes; Abordagens de Enfermagem, Manejo e Avanços Assistenciais: As evidências sugerem que uma gestão apropriada dos sintomas e um monitoramento contínuo são cruciais para potencializar a QV dos indivíduos com úlcera venosa.

### **Consequências Físicas e a Funcionalidade na Qualidade de Vida: Os achados demonstram de forma consistente que a natureza crônica e os sintomas debilitantes da úlcera venosa geram profundas repercussões na QV**

Estudos, como o de Constanci et al. (2023), destacam que fatores como dor intensa, exsudação abundante, mau odor e limitação de movimento são os principais responsáveis por comprometer conforto e a capacidade funcional dos pacientes. Tais observações confirmam que a UV impacta diretamente as rotinas diárias e o estado físico, embora essa pesquisa em particular não tenha aprofundado a análise dos elementos socioeconômicos que poderiam exacerbar esses efeitos.

A população mais velha enfrenta desafios adicionais. A investigação de Silva et al. (2023) revelou que a QV de idosos com úlcera venosa está intrinsecamente ligada a vulnerabilidades sociodemográficas, tais como renda reduzida, baixo nível educacional e as restrições motoras inerentes ao processo de envelhecimento. Esses resultados alargam a compreensão da doença, mostrando que aspectos como autonomia, apoio social e situação socioeconômica atuam de maneira prejudicial, diferindo de abordagens que se restringem apenas aos aspectos clínicos da lesão.

### **Dimensões Sociais, Psicológicas e a Dinâmica Familiar: Para além dos efeitos físicos, a literatura enfatiza o forte impacto da úlcera venosa nas interações sociais e no equilíbrio emocional dos pacientes**

A pesquisa de Müller et al. (2022) demonstrou que a condição modifica a estrutura familiar, levando à dependência, sobrecarga dos cuidadores e fragilização emocional dos envolvidos, cenário agravado pela limitação funcional e persistência da ferida. Esta evidência complementa as análises predominantemente clínicas ao revelar que a UV atinge esferas sociais frequentemente desconsideradas no contexto da assistência à saúde.

Os fatores emocionais também desempenham um papel decisivo tanto no processo de cura quanto na forma de lidar com a doença. Rodriguez e Gamboa (2020) observaram que manifestações como ansiedade, sentimentos de tristeza e baixa autoestima prejudicam a progressão da cicatrização e dificultam a adesão aos esquemas de tratamento. Embora este estudo não

tenha avaliado a QV de forma direta, ele reforça que o estado psicológico influencia o curso da patologia, sublinhando a importância de cuidados integrais que incorporem o suporte à saúde mental e social.

#### **Abordagens de Enfermagem, Manejo e Avanços Assistenciais: As evidências sugerem que uma gestão apropriada dos sintomas e um monitoramento contínuo são cruciais para potencializar a QV dos indivíduos com úlcera venosa**

O estudo de Kaizer et al. (2021) confirmou que as intervenções focadas no alívio da dor, no controle do inchaço (edema) e na contenção do exsudato contribuem para diminuir o desconforto e fomentar a capacidade de autocuidado. Contudo, os autores apontam que a ausência de estratégias que contemplem as variáveis sociais limita o pleno sucesso dos resultados, indicando a necessidade de práticas de assistência mais abrangentes.

A inovação tecnológica tem sido uma aliada fundamental na sofisticação do cuidado de enfermagem. Santos et al. (2023) atestaram que a telenfermagem se configura como um meio eficaz para o acompanhamento a distância, oferecendo orientações ininterruptas, elevando a conformidade com o tratamento e conferindo maior autonomia ao paciente no manejo de sua lesão. Essa modalidade é especialmente vantajosa para aqueles que enfrentam barreiras geográficas ou possuem mobilidade restrita, embora ainda possa encontrar impedimentos relacionados à conectividade digital e ao acesso aos dispositivos tecnológicos.

#### **4. Conclusão**

A presente revisão integrativa evidenciou que as úlceras venosas crônicas constituem um relevante problema de saúde pública, afetando de forma significativa a qualidade de vida dos pacientes. Os estudos analisados apontaram que dor persistente, limitação funcional, exsudação, odor e dependência para atividades diárias comprometem o bem-estar físico e emocional, dificultando autonomia e participação social. Verificou-se ainda que os Determinantes Sociais da Saúde influenciam diretamente o processo de cicatrização, pois condições socioeconômicas desfavoráveis, baixa escolaridade, barreiras de acesso aos serviços e ausência de apoio social impactam negativamente o tratamento e a adesão ao autocuidado.

Também foi possível constatar que a atuação da enfermagem desempenha papel central no manejo das úlceras venosas, seja por meio de intervenções diretas, educação em saúde ou estratégias inovadoras como a telenfermagem, que contribuem para o monitoramento contínuo e para o fortalecimento do autocuidado. A implementação de práticas assistenciais sistematizadas, humanizadas e adaptadas às condições de vida do paciente mostrou-se indispensável para a promoção de uma cicatrização mais efetiva e para a melhoria da qualidade de vida.

Entretanto, esta revisão identificou limitações importantes nos estudos incluídos, como amostras reduzidas, investigações realizadas em apenas um serviço, uso de dados secundários, ausência de padronização de instrumentos de avaliação, sub-registro de informações clínicas e predominância de delineamentos descritivos. Tais limitações podem restringir a generalização dos achados e reforçam a necessidade de pesquisas futuras com metodologias mais robustas, amostras ampliadas e abordagens multidimensionais que considerem os contextos sociais, econômicos e emocionais dos indivíduos acometidos.

Dessa forma, conclui-se que compreender a influência dos Determinantes Sociais da Saúde no contexto das úlceras venosas crônicas é essencial para o desenvolvimento de estratégias assistenciais mais equitativas, resolutivas e humanizadas. Recomenda-se o fortalecimento das políticas públicas de atenção à saúde, a capacitação contínua dos profissionais e a ampliação do acesso a práticas de cuidado que integrem a dimensão clínica e social, contribuindo para a redução das desigualdades e para melhores resultados em saúde.

## Referências

- Bezerra, L. B. S. et al. (2025). Cuidados de enfermagem à pessoa idosa com úlcera venosa. *Revista de Enfermagem*. DOI:10.9789/2175-5361.rpefo.v17.13945.
- Cacua Sanchez, M. T. & Buenahora, G. (2022). Socio-demographic characteristics and morbidity in venous ulcers. *Vasc Health Risk Manag*. 18:89-104. doi: 10.2147/VHRM.S345542. eCollection 2022.
- Cifuentes Rodríguez, J. E. & Guerrero Gamboa, S. (2020). Intervenções de enfermagem dirigidas às pessoas com úlceras venosas. *Aquichan*. 20(1), e2017. ISSN 1657-5997. <https://doi.org/10.5294/aqui.2020.20.1.7>.
- Colombi, A. F. A. et al. (2022). Autoavaliação de enfermeiros da atenção primária. *ESTIMA Brazilian Journal of Enterostomal Therapy*. 20. DOI:10.30886/estima.v20.1247\_PT.
- Constanci, J. G. O. et al. (2023). Qualidade de vida e fatores associados em pacientes com úlcera venosa. *Revista Enfermagem Atual*. 97(3). DOI: <https://doi.org/10.31011/raid-2023-v.97-n.3-art.1743>.
- Cordeiro, M. C. et al. (2022). Cuidados de enfermagem na atenção primária: relato de caso. *Revista Enfermagem Atual*. 96(38). DOI: <https://doi.org/10.31011/raid-2022-v.96-n.38-art.1366>.
- Crossetti, M. G. O. (2012). Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido. *Rev Gaúcha Enferm*. 33(2):8-9.
- Kaizer, U. A. O. et al. (2021). Qualidade de vida em pessoas com úlcera venosa. *ESTIMA Brazilian Journal of Enterostomal Therapy*. 19, e0121. <https://www.revistaestima.com.br/estima/article/view/968/381>.
- Müller, G. V. et al. (2022). Úlceras venosas e mudanças na estrutura familiar. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*.
- Nascimento Filho, H. M. et al. (2021). Qualidade de vida e autoestima de pacientes com úlcera venosa. *Revista de Enfermagem Contemporânea*. 24(272). DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i272p5115-5127>.
- Pereira, A. S. et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. Editora da UFSM. [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic\\_Computacao\\_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1).
- Risemberg, R. I. C. et al. (2026). A importância da metodologia científica no desenvolvimento de artigos científicos. *E-Acadêmica*. 7(1), e0171675. <https://eacademica.org/eacademica/article/view/675>.
- Rivas Riveros, E. et al. (2021). Avaliação da qualidade de vida em usuários com úlcera venosa ativa. *Revista Uruguaya de Enfermería*. <https://doi.org/10.33517/rue2021v16n2a10>.
- Rodríguez, J. E. C. & Gamboa, S. G. (2020). Fatores psicossociais e cicatrização em úlceras venosas. *ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther.*, 18: e0720. [https://doi.org/10.30886/estima.v18.845\\_IN](https://doi.org/10.30886/estima.v18.845_IN).
- Santos, J. C. dos et al. (2023). Telenfermagem a pacientes com úlceras venosas. *Revista Aproximando*. 7(10 ed. Especial). <https://www.e-publicacoes.uerj.br/aproximando/article/view/89952>.
- Silva, D. C. et al. (2023). Qualidade de vida de idosos com úlcera venosa na atenção primária. *Revista de Enfermagem da UFSM*. 13. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769273931>. <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/73931>
- Snyder, H. (2019). Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. *Journal of Business Research*. 104, 333-9. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2019.07.039>.
- Vieira, I. C. G. & Franzoi, M. A. H. (2021). Cuidar de lesão crônica: saberes e práticas de pessoas com úlcera. *Revista Enfermagem em Foco*. 12(3), 454-60. <https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2022/01/cuidar-lesao-cronica-praticas-ulcera-venosa.pdf>